



RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2016



I – INTRODUÇÃO

Em conformidade com o estabelecido no artº nº 27, nº1 alínea b, dos Estatutos e no cumprimento das obrigações dos Órgãos Sociais das IPSS's, apresentamos o Relatório de Atividades, relativo ao ano de 2016.

II – A INSTITUIÇÃO

A **PROBRANCA** – Associação para o Desenvolvimento Socio Cultural da Branca, com sede e instalações, na rua da Cultura, Branca, Albergaria-a-Velha, pessoa coletiva nº 501 826 815, constituída em 21 de fevereiro de 1987 é, estatutariamente, uma instituição vocacionada para o desenvolvimento sócio - cultural e reconhecida como Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), Pessoa Coletiva de Utilidade Pública, registada na Direção Geral de Segurança Social, em 29 de março de 1990.

III – VISÃO, MISSÃO E VALORES

VISÃO

Ser uma instituição de excelência que contribua para melhorar a qualidade de vida das pessoas da comunidade.

MISSÃO

Proporcionar e prestar serviços sociais e culturais de elevada qualidade ao maior número de pessoas e famílias.

VALORES

- Rigor profissional;
- Paixão pelo trabalho desenvolvido;
- Criatividade e inovação;
- Discrição e respeito pela privacidade dos utentes/clientes;
- Disponibilidade para acolher e compreender;
- Solidariedade e partilha com todos.



IV – ENQUADRAMENTO SOCIO CULTURAL

A **PROBRANCA** está sediada na Rua da Cultura, freguesia da Branca, povoação com mais de seis mil habitantes, alcandorada nas faldas da Serra de S. Julião, delimitada a nascente pelo rio Caima, a poente pelas terras outrora banhadas pela Ria de Aveiro, a norte pelo burgo de Pinheiro da Bemposta e a sul pelas matas da Gândara de Albergaria-a-Velha.

A população, com uma distribuição etária idêntica à do país, regista um aumento do peso relativo dos idosos e o abrandamento da taxa de natalidade, continuando, contudo, a crescer, sobretudo pela fixação de famílias e pessoas provenientes de outras origens.

O habitat é relativamente disperso, estendendo-se por uma área de cerca de oito quilómetros de comprimento, com cerca de cinco de largura, agrupando-se as pessoas em mais de quinze lugares, com traços de identidade comum.

A atividade económica predominante é a indústria, com o crescente aumento do comércio e dos serviços e com reduzida expressão do setor primário.

O nível de atividade e ocupação das pessoas reflete, naturalmente, a situação do país, sentindo-se, ainda, alguns dos efeitos das severas restrições económicas que afetaram a vida das pessoas e das famílias, que enfrentam, com frequência, situações de carência material.

Os idosos e as crianças, por força das ocupações dos adultos, continuam a ser os grupos que mais precisam de cuidados sociais.

Os adolescentes e os jovens em idade escolar necessitam de suporte para a ocupação dos seus tempos livres e de apoio e estímulo para a definição das suas opções e rumos de futuro, para suprir as carências da formação escolar e da educação familiar.

Com uma boa cobertura de infraestruturas escolares, culturais e desportivas – escolas pré-primárias e do 1º ciclo nos principais lugares, uma escola do 2º e 3º ciclos (E.B.2.3), um centro cultural, com um conservatório e uma escola de música, um parque e pavilhão desportivos e, também, uma piscina municipal – dir-se-ia que a freguesia da Branca oferece as respostas adequadas e suficientes para as necessidades da comunidade nas áreas da educação, da cultura e do desporto.



Todavia, a oferta de atividades culturais excede, em muito, a procura, sobretudo no grupo etário dos adultos, onde o consumo médio destes bens é reduzido. A iliteracia e ausência de uma prática da leitura, com baixo consumo de livros, jornais, revistas e similares, suscitam a necessidade de se desenvolverem ações culturais de divulgação e estímulo, para se atenuarem os seus efeitos futuros, sobretudo na vida dos jovens e famílias.

Esta análise e as suas conclusões são válidas, não apenas para a comunidade local, mas também para o Concelho de Albergaria-a-Velha, a que pertence a freguesia da Branca, que terá uma população global a rondar os trinta mil habitantes.

No contexto do Município, a **PROBRANCA** ocupa um lugar de destaque, fazendo parte da Rede Social instituída e assumindo, com toda a seriedade, o papel e as responsabilidades que lhe cabem.

V – ENQUADRAMENTO HISTÓRICO ECONÓMICO E FINANCEIRO

A instituição nasceu e desenvolveu-se, desde o seu início, com grandes limitações económicas e financeiras, a que se foi fazendo face graças ao esforço e dedicação dos fundadores, dirigentes, associados e beneméritos, avultando, de entre estes, algumas empresas com elevado sentido de responsabilidade social.

Primeiramente instalada no edifício-sede da Junta de Freguesia, que foi fundamental no seu arranque, foram posteriormente construídas instalações próprias, em terreno também cedido pela autarquia local e com projeto elaborado pela Câmara Municipal. Todavia a obra inicial esteve parada durante muitos meses por falta do prometido e atempado apoio da Câmara Municipal e só foi possível concluí-la com um novo projeto, que contemplou a ampliação e adequação das novas instalações às suas múltiplas atividades entretanto implementadas, financiado com recurso ao Quadro Comunitário de Apoio (QCA) II – Integração Económica e Social dos Grupos Sociais Desfavorecidos, ao abrigo do qual se edificou o Centro Comunitário.

Para fazer face ao crescimento e expansão futuros, foi necessário adquirir terrenos confinantes a Norte e a sul do Centro Comunitário, neles tendo sido investidos meios financeiros de montante assinalável, obtidos por recurso a empréstimos bancários, ao tempo com taxas de juro bastante favoráveis.



A construção do edifício para a instalação da nova Creche implicou custos de compra e permuta de terrenos e encargos assumidos com **trabalhos a mais, revisão de preços e trabalhos não previstos**, que não foram assumidos pela entidade financiadora do projeto, e representaram um aumento substancial do endividamento junto das instituições financeiras, nomeadamente o conseqüente agravamento dos encargos e juros que ainda hoje pesam na vida da instituição.

Com a prolongada crise económica e financeira, interna e externa, hoje algo atenuada, e o agravamento das condições de vida da população tornou-se ainda mais difícil reunir recursos para amortizar o endividamento sem os apoios extraordinários do Governo, da Câmara Municipal e dos beneméritos locais, à generosidade dos quais continuamos a apelar, para permitir à Instituição uma vida e gestão com menos sobressaltos.

Por força da contratação coletiva abrangendo os colaboradores da instituição e da atualização do salário mínimo nacional foi necessário reajustar as remunerações dos colaboradores o que implica um agravamento substancial dos custos.

Para lhes fazer face, a instituição vai ter de aumentar as mensalidades dos utentes e de recorrer a todas as medidas de angariação de fundos e de redução de despesas, esperando que os colaboradores sejam eficientes, os utentes cumpridores e a comunidade generosa, para conseguirmos o necessário equilíbrio económico e financeiro.



1 – PROJETO EDUCATIVO

Durante o ano 2016, o Projeto Educativo com o tema “**Contos e Lendas**” continuou a ser o fio condutor das atividades desenvolvidas nas respostas sociais para o triénio 2015/2018.

Com este tema pretendemos apresentar e trabalhar alguns contos e lendas que foram perdurando ao longo dos tempos, muitos dos quais de carácter local que ficaram esquecidos, procurando trazer alguns deles ao convívio das nossas crianças e seniores. Neste âmbito realizaram-se diversas atividades adequadas a cada faixa etária.

2 - RESPOSTAS SOCIAIS

CRECHE

Em 2016 a Creche Bebés da Branca foi frequentada por uma média mensal de 60 crianças dos 4 meses aos 3 anos de idade.

Os principais objetivos desta resposta social têm passado por promover o desenvolvimento integral da criança, potenciar capacidades afetivas e cognitivas e proporcionar situações pedagógicas que despertem na criança o interesse pelo desconhecido, desenvolvendo assim o espírito crítico e criativo, e simultaneamente as capacidades de cooperação, autonomia e responsabilidade.

JARDIM DE INFÂNCIA

Em 2016 o Jardim de Infância teve uma frequência média mensal de 25 crianças. Recebendo crianças dos 3 anos até ao ingresso no ensino básico, tem como principais objetivos promover o desenvolvimento integral e harmonioso de cada criança nas suas diferentes componentes: física, intelectual, artística, moral e espiritual. Tem ainda como objetivos alargar a visão das crianças sobre o mundo que está para além delas e do espaço e tempo que conhecem, despertando-as para o que é universal, para as possibilidades de superação de si mesmas, para as liberdades de pensamento e de imaginação, potenciando o seu desenvolvimento e tornando-as agentes da sua própria formação.



CATL - CENTRO DE ATIVIDADES DE TEMPOS LIVRES

O CATL constitui-se como uma resposta de articulação entre as famílias e a escola. Responde simultaneamente a necessidades de carácter escolar, bem como a necessidades de desenvolvimento social e pessoal das crianças e dos jovens.

Destina-se a crianças do 1º Ciclo do Ensino Básico (CATL Conciliação Familiar) e a jovens do 2º e 3º ciclos do Ensino Básico (CATL Clássico).

Assegura o acompanhamento pedagógico e educativo, o acompanhamento escolar por níveis de escolaridade, mas também refeições, transportes, frequência da piscina, entre outros.

A frequência média do CATL Conciliação Familiar foi de 35 crianças e do CATL Clássico foi de 15 jovens.

CENTRO DE DIA

A resposta social de Centro de Dia funcionou, ao longo do ano, complementarmente aos cuidados que as famílias prestam aos seus membros mais velhos, com o objetivo de facilitar a permanência destes no seu meio sócio familiar. Neste sentido assegurou um conjunto de serviços básicos e instrumentais de apoio à vida quotidiana, essenciais à manutenção e promoção da autonomia dos idosos, de modo a potenciar a sua permanência no respetivo domicílio.

Durante o ano desenvolveu atividades diversificadas, de acordo com as características do grupo e os seus interesses. Atividades de estimulação cognitiva/motora e de mobilidade e/ou reabilitação física foram desenvolvidas em complementaridade às de animação e de ocupação, no sentido de atingir os objetivos de manutenção e/ou promoção das melhores condições de saúde dos nossos clientes e, com isso, o seu mais bem-sucedido envelhecimento.

Ao longo de 2016 beneficiaram da frequência do Centro de Dia um total de 42 clientes. A média mensal da frequência foi de 26 clientes, sendo mensalmente apoiados pelo Centro Distrital de Solidariedade e Segurança Social 25 clientes.



CENTRO DE CONVÍVIO

O Centro de Convívio é uma resposta social que funciona apenas num período do dia. No ano de 2016, funcionou apenas no período da tarde.

O Centro de Convívio é dirigido a pessoas com um maior grau de autonomia, privilegiando o desenvolvimento de atividades com a resposta social de Centro de Dia e a participação em atividades abertas e envolventes da comunidade.

No ano de 2016 beneficiaram da frequência do Centro de Convívio um total de 22 clientes, com uma média mensal de frequência de 14 clientes. Foi solicitado ao Centro Distrital de Solidariedade e Segurança Social o alargamento do acordo de cooperação que contempla actualmente 10 clientes.

SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO (SAD)

No decorrer de 2016 esta resposta social prestou um conjunto de serviços básicos e instrumentais de apoio à vida quotidiana de pessoas com diferentes graus de autonomia e de condições de saúde, facilitando a manutenção da sua vivência no seu domicílio.

Dos serviços prestados, e de acordo com as solicitações e necessidades dos clientes e respetivas famílias, destacamos a introdução do serviço de fisioterapia, que se somou este ano aos serviços anteriormente já prestados: serviço de refeições, cuidados de higiene e de imagem pessoal, higiene habitacional e tratamento de roupas, apoio nos cuidados básicos de saúde, acompanhamento ao exterior e cedência de ajudas técnicas.

Como complemento aos serviços básicos prestados e no sentido de promover a autonomia e o bem-estar físico, psíquico e social dos clientes, foram também oferecidas atividades de animação/ocupação de carácter social, cultural, lúdico e recreativo. Estas atividades foram programadas e desenvolvidas em articulação com as outras respostas seniores, atendendo ao interesse e limitações /incapacidades da população alvo.

Ao longo do ano receberam apoio do Serviço de Apoio Domiciliário um total de 64 clientes, 26 pessoas de segunda a sexta-feira e 38 pessoas todos os dias da semana, incluindo domingos e feriados. A média mensal de clientes apoiados foi de 40 clientes, capacidade resultante do alargamento concretizado no ano 2016, dos quais a Segurança Social apoia 28.



Foi solicitado ao Centro Distrital de Solidariedade e Segurança Social o alargamento do acordo de cooperação para o total da capacidade estabelecida.

No que diz respeito às respostas seniores, gostaríamos de destacar que, em 2016, foi disponibilizado o serviço de fisioterapia aos clientes das respostas de Centro de Dia, de Centro de Convívio e de Serviço de Apoio Domiciliário. O serviço funciona nas modalidades de sessões de fisioterapia individualizada e sessões de classes de movimento com pequenos grupos.

A implementação deste serviço de fisioterapia tem como principais finalidades: promover a saúde e prevenir a doença e a incapacidade; tratar, habilitar ou reabilitar utentes com disfunções de natureza física, mental, de desenvolvimento ou outras, incluindo a dor, com o objetivo de os ajudar a atingir a máxima funcionalidade e qualidade de vida possíveis; prevenir a perda de autonomia e manter a capacidade de realização de atividades de vida quotidiana;

ATENDIMENTO / ACOMPANHAMENTO SOCIAL

A resposta social de Atendimento e Acompanhamento Social tem como alvo a comunidade da freguesia da Branca, orientando-se principalmente para as pessoas e as famílias que se encontram em situação de maior vulnerabilidade social, económica e profissional. Através desta resposta social foram atendidas pessoas e famílias de modo a prestar as informações e orientações que lhes eram necessárias e adequadas, tendo em conta os seus direitos, deveres e responsabilidades. Sempre que tal se justificou, as mesmas pessoas e famílias foram encaminhadas para as entidades e serviços mais adequados.

Durante o ano de 2016, na modalidade de Atendimento deram-se resposta às seguintes situações:

ATENDIMENTO/INFORMAÇÃO/ORIENTAÇÃO	Nº de Pessoas
Esclarecimentos e /ou candidaturas à medida de Rendimento Social de Inserção	04
Esclarecimentos e/ preenchimento online do pedido da prova escolar	02
Esclarecimentos sobre procedimentos em situação de Violência Doméstica	03
Esclarecimentos e preenchimento de requerimentos de Pensões (invalidez, velhice, social, complemento de dependência) e prestações familiares	06
Pedidos de apoios complementares à segurança social para diferentes fins	03
Esclarecimentos sobre apoios económicos ao nível da alimentação e de saúde (medicação)	08
Esclarecimentos sobre proteção jurídica em caso de Violência Doméstica e Regulação das Responsabilidades Parentais	04
Encaminhamento para Estrutura Residencial para Idosos através da Segurança Social	01
Encaminhamento para o Apoio ao arrendamento Privado da Câmara Municipal	03
Total de Atendimentos	34

Na modalidade de Acompanhamento Social:

- Efetuaram-se contratualizações com as pessoas e/ou famílias no âmbito da intervenção a realizar;
- Monitorizaram-se as ações contratualizadas ao nível da saúde, emprego, justiça, educação;
- Atribuíram-se apoios de carácter pecuniário e não pecuniário, tal como artigos de roupa e artigos domésticos com o objetivo de colmatar as dificuldades económicas apresentadas;
- Realizaram-se Atendimentos, Acompanhamentos e Visitas Domiciliárias.

Sinteticamente, as atividades do acompanhamento Social apresentam-se na tabela abaixo

ACOMPANHAMENTO AO NÍVEL DA AÇÃO SOCIAL	Nº
Processos Abertos	37
Total de Processos	55
Processos com contratualização	27
Total de Atendimentos	79
Visitas Domiciliárias	23
Pessoas acompanhadas a diversas entidades	12
Total de Acompanhamentos a entidades diversas	29
Pessoas Acompanhadas pela Psicologia clínica	08
Total de Acompanhamentos de Psicologia clínica	34
Apoios Económicos Eventuais (medicação, exames e tratamentos, transportes para consultas)	79
Nº agregados abrangidos pelo Banco Alimentar	12

Rendimento Social de Inserção

O Rendimento Social de Inserção consiste numa prestação social pecuniária que tem como principal objetivo a inserção e autonomização dos beneficiários na comunidade. É também no âmbito da resposta social de Atendimento e Acompanhamento Social que a Probranca tem a responsabilidade de acompanhar os processos de contratualização desta prestação social. Em 2016, o número e tipo de casos são apresentados na tabela:

Acompanhamento ao nível da do Rendimento Social de Inserção	Nº
Processos Iniciados em 2016	10
Total de Processos	26
Processos com contratualização	26
Total de indivíduos abrangidos	40
Visitas Domiciliárias	09
Pessoas acompanhadas a diversas entidades	08
Total de Acompanhamentos a entidades diversas	20
Pessoas Acompanhadas pela Psicologia Clínica	02
Total de Acompanhamentos de Psicologia Clínica	20



No ano de 2016, ao nível de integração no mercado de trabalho e no âmbito da Medida de “Contrato de Emprego Inserção Mais” foram integrados 3 beneficiários nas Juntas de Freguesia da Branca e de Albergaria -a- Velha e Valmaior. Essa integração dura até Maio de 2017.

Ao nível de formação, 4 beneficiários frequentaram a formação em Competências Básicas, num total de 300 horas.

Salienta-se o facto de dois agregados familiares terem saído da medida de Rendimento Social de Inserção por alteração de rendimentos, nomeadamente pensão de invalidez e pensão de velhice.

Através da resposta social de Atendimento e Acompanhamento Social, a Probranca esteve representada no Núcleo Local de Inserção de Albergaria-a-Velha, onde teve como responsabilidade o acompanhamento dos processos da freguesia da Branca.

Rede local de intervenção na violência doméstica

Apesar de constituir uma problemática bem visível e preocupante no nosso concelho e de esta ter sido já identificada pelas entidades que efetuam Atendimento e Acompanhamento Social e outras, tais como a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Albergaria-a-Velha, não existe, até ao momento, uma resposta específica no concelho.

Com o objetivo de se desenvolver uma resposta através de uma intervenção especializada, quer na vertente da prevenção, quer no apoio direto às vítimas, a PROBRANCA, em conjunto com outras IPSS's, nomeadamente o Centro Social e Paroquial de Angeja, a Associação de Solidariedade Social de Alquerubim e a Associação de Solidariedade Social Sanjoanense, iniciou, em março de 2016, diligências com o objetivo de constituir um grupo de trabalho concelhio.

Neste sentido, realizaram-se várias reuniões com as seguintes entidades: Cáritas Diocesana de Aveiro – Núcleo de Apoio a Vítimas de Violência Doméstica, Comissão de Igualdade de Género, Procuradoria Geral da República e entidades públicas e privadas do concelho. O grupo de trabalho que visa constituir uma Rede Local de Intervenção sobre a Violência Doméstica realizou, durante o ano de 2016, sete reuniões.

Face aos contactos com as diversas entidades aderiram já ao grupo de trabalho da Rede as seguintes entidades: Agrupamento de Escolas da Branca; Agrupamento de Escolas de Albergaria-a-Velha; ASSA; ASSS; C.S. Paroquial de Angeja; Fundação Creche Helena Quadros de Angeja; Probranca; Unidade de Cuidados na Comunidade de Albergaria-a-Velha; Comissão de Proteção de



Crianças e Jovens de Albergaria-a-Velha; GNR de Albergaria-a-Velha; GNR – Programa Idoso Seguro; Segurança Social; Cáritas Diocesana de Aveiro – Núcleo de Apoio a Vítimas de Violência Doméstica.

Clube de emprego

Durante o ano de 2016, o Clube de Emprego recebeu 34 inscrições. Foram integradas em diversas entidades oito pessoas, através das medidas de apoio Contrato Emprego-Inserção, Contrato Emprego Inserção Mais e Estágio Profissional. Três pessoas foram integradas no mercado de trabalho.

Outras atividades foram ainda desenvolvidas: publicação de ofertas de trabalho e encaminhamento para o Centro de Emprego e Gabinete de Inserção Profissional do Município.

Loja Solidária e Banco Local de Livros “De Mão para Mão”

A loja esteve aberta à comunidade aos sábados, no período da tarde, tendo sido assegurada exclusivamente por voluntários.

As pessoas que recorreram à Loja Solidária usufruíram de artigos diversos em estado novo e seminovo, designadamente artigos de puericultura, brinquedos, livros, roupa e calçado para crianças e adultos a preços simbólicos.

3 - ATIVIDADES DIRIGIDAS À COMUNIDADE

Maio, Mês da Saúde

Pelo quinto ano consecutivo desenvolveram-se atividades abertas a toda a comunidade no âmbito da prevenção e promoção da Saúde, designadamente:

- *Rastreios de Colesterol, Glicémia, Tensão Arterial e Índice de Massa Corporal*, com a colaboração da Farmácia Confiança;
- Sessões de Informação sobre *“Tecnologias Inteligentes de apoio ao bem-estar e saúde à distância”*, com a colaboração da empresa INTELLICARE;
- Palestra *“A Comunicação com o Doente de Alzheimer”* - em parceria com a Associação Alzheimer Portugal – Centro;
- Palestra *“Prevenção das feridas no Doente Diabético”* – em colaboração com a Unidade de Cuidados na Comunidade de Albergaria-a-Velha;



- Palestra “Aprender a usar a Mente para Viver Melhor” – a Hipnose na prática clínica, em colaboração com o psicólogo Celso Oliveira;
- Sessão de “Biodanza - saúde e Reabilitação Existencial” – em colaboração com a Escola Biodanza do Porto e com a facilitadora Otília Rios;
- *Visita às Termas da Curia.*

Na globalidade das atividades participaram cerca de 120 pessoas.

Recolha de Sangue

A Instituição disponibilizou por duas vezes - 29 de abril e 26 de outubro – as suas instalações para a campanha de recolha de sangue pela ADASSA.

Comemoração do Dia da Família e da Criança

No dia 15 de maio, a Probranca Comemorou o Dia Internacional da Família: no período da manhã as famílias realizaram uma caminhada pela freguesia, bastante participada, com colaboração dos técnicos de desporto da Câmara Municipal de Albergaria-a-Velha. A instituição disponibilizou durante todo o dia o parque infantil e insuflável onde as crianças brincaram. Do convívio constou ainda um agradável “almoço piquenique”.

VivaCultura

O Programa “VIVACultura” é dirigido especialmente a pessoas reformadas e outras que, por alguma razão, deixaram mais cedo a vida ativa. Esta iniciativa tem como objetivo principal proporcionar momentos de enriquecimento cultural e estreitar laços com a comunidade.

Nesse âmbito, realizaram-se as seguintes atividades:

- Braga: *Visita aos Museus “Biscainhos” e “D. Diogo” e Sé.* No período da tarde, as pessoas passearam pelo centro da cidade e assistiram às cerimónias religiosas alusivas à Época Pascal.
- *Passeio ao Parque das Nações em Lisboa e visita á Quinta da Bacalhoa em Azeitão – Setúbal.*
- Sever do Vouga: *Passeio dos “Avós e Netos” – Visita ao Museu Municipal e Convívio na praia Fluvial Quinta do Barco.*
- *Murtosa: Museu Comur, Bico da Murtosa e Igreja Paroquial;*
- *Visitas no concelho de Penela: Presépio de Penela, Presépio Tradicional e Maior museu de Ferromodelismo do Mundo em Espinhal, Museu da Villa Romana do Rabaçal.*



No conjunto das visitas de carácter cultural participaram 90 pessoas.

Voluntariado

No ano de 2016 a instituição contou com a colaboração de 14 voluntários. Cinco deles fizeram voluntariado no âmbito do programa OTL (Ocupação de Tempos Livres) de Longa Duração, promovido pelo Instituto Português do Desporto e da Juventude.

O CATL beneficiou também da colaboração de dois professores voluntários durante o ano letivo e de dois bolseiros e um professor de Educação Física em período de férias escolares.

A Loja Solidária contou com a colaboração de três voluntários.

Férias Radicais

No período de 21 de março a 1 de abril e de 4 a 29 de julho de 2016, período de interrupções letivas da Páscoa e Verão, respetivamente, desenvolveu-se a atividade **Férias Radicais**, dirigida a crianças e jovens dos 6 aos 14 anos de idade. Com esta atividade promove-se a ocupação destas crianças e jovens nas interrupções letivas através de atividades de carácter lúdico e desportivo, saudável e formativo, assistindo os pais no cuidado dos seus filhos, em períodos em que mantêm as suas obrigações laborais normais.

Das **Férias Radicais** beneficiaram não apenas os habituais clientes do ATL mas também outras crianças e jovens: durante o período da Páscoa, 4 crianças e jovens; e no período do Verão, 36 crianças e jovens.

Campanhas de Solidariedade

- Campanha “Servir Toca a Todos”, promovida pelo agrupamento de Escuteiros da Branca em ações de voluntariado nas IPSS’s da Freguesia. A instituição beneficiou da limpeza de terreno de cultivo e pintura de equipamento para atividades desportivas, bem como pinturas de desenhos nas salas de creche.
- Campanhas de recolha promovidas pelo Banco Alimentar contra a Fome, nas quais a Probranca tem colaborado duas vezes por ano, sendo também instituição beneficiária;
- Campanha de angariação de fundos para aquisição de uma viatura de 9 lugares para a Instituição.



Participação em atividades da Comunidade:

- Exposição das Maias “Flores da terra, arte do povo”, promovido pelo Grupo Etnográfico Ecos da Memória;
- Festival Prata da Casa, promovido pelo Grupo Etnográfico “Ecos da Memória”: participação da resposta social de CATL.

Recolha de géneros alimentares

Num âmbito de partilha e solidariedade a Instituição continuou a beneficiar da doação de géneros agrícolas por parte da comunidade.

4 - PARCERIAS E PROTOCOLOS

Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Albergaria-a-Velha

A CPCJ – Comissão de Proteção de Crianças e Jovens – é uma entidade não judicial que, ao abrigo da Lei nº147/99 de 01 de setembro – Lei de Proteção de Crianças e Jovens em Risco, intervém junto da família/criança/jovem, visando a promoção dos direitos e a proteção dos menores. A Probranca deu resposta aos processos da Branca e Ribeira de Fráguas, tendo acompanhado, durante o ano de 2016, 18 processos de Promoção e Proteção.

Do acompanhamento dos Processos de Promoção e Proteção resultaram:

- Atendimentos a famílias e/ou jovens - 98;
- Reuniões de acompanhamentos interinstitucionais - 52;
- Visitas domiciliárias - 22;
- Reuniões da CPCJ (modalidade restrita e alargada) - 15

Conselho Geral do Agrupamento de Escolas da Branca

A Probranca participa, na qualidade de entidade cooptada da comunidade, nas reuniões do Conselho Geral do Agrupamento de Escolas da Branca. No ano de 2016 participou nas reuniões realizadas.



Câmara Municipal de Albergaria-a-Velha

- Através de Protocolo assinado com a Câmara Municipal, no âmbito do Programa de Generalização do Fornecimento de Refeições Escolares aos alunos do 1.º Ciclo do Ensino Básico, a Probranca continuou a transportar e a receber, diariamente, para almoçar, cerca de 34 alunos da Escola de Fradelos;
- Por solicitação da Câmara Municipal, continuou-se ainda a fornecer as refeições para a Escola das Laginhas e os Jardins de Infância de Fradelos e das Laginhas, num total de 115 crianças;
- Atividade Física e Música – estas atividades semanais são dirigidas à população das respostas sociais de Jardim de Infância, Centro de Dia e Centro de Convívio (Projetos Musicart, Trauteias e Rodopias, Saltitar e Ativa'ldade);
- Cedência do Pavilhão Gimnodesportivo, Campo, Centro Cultural e Piscina Municipal da Branca, para a realização de atividades nas diferentes respostas sociais segundo Mapa de Atividades;
- Cedência de autocarro para a realização de passeios das Respostas Sociais da Instituição.

Conservatório de Música da Jobra

Cedência de equipamento de luz e som para a Festa de Natal;

Cedência de viatura para transporte;

Cedência das instalações da Probranca para a realização de Convívio de Natal do Coral da Jobra.

Branca Ativa

Cedência das instalações da Probranca para a realização de Jantar de Natal.

ARMAB (Associação Recreativa e Musical Amigos da Branca)

Colaboração de professores, músicos e equipamentos em atividades e eventos da Probranca, no âmbito da música.



Grupo Desportivo de Soutelo

Colaboração com a Probranca através da cedência de um treinador de futebol para a realização de treino e jogos com o Jardim de Infância e o programa Férias Radicais nos meses de abril, junho e julho.

Colaboração da Probranca na realização de almoço destinado a cerca de 250 crianças que participaram no Torneio Infantil organizado pelo GDS e que decorreu no mês de junho.

Paróquia

Presença do Pároco nas principais datas festivas, nomeadamente na Páscoa e no Natal, para o atendimento e celebrações com os utentes das Respostas Sociais Seniores.

Instituto de Emprego e Formação Profissional

- Articulação com o Centro de Emprego e Formação Profissional para inserção na Probranca de pessoas através da medida Contrato Emprego Inserção (CEI), da medida Contrato Emprego Inserção Mais e da medida Estágio Emprego.
- Agentes de Geriatria - as Ajudantes de Ação Direta continuaram a certificação em Agentes de Geriatria. A formação foi frequentada por dez colaboradoras.
- Iniciou-se o processo de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências para completar o 9º ano de escolaridade de três das colaboradoras.

VII –PROJETOS E PERSPETIVAS DE FUTURO

Foi elaborado há muito, pela Câmara Municipal, a nosso pedido, o projeto de um parque lúdico para as famílias – crianças, adolescentes e adultos – nos terrenos contíguos do lado sul, constando de parque infantil, já instalado, mini campo de futebol, circuito byke infantil, ginásio ao ar livre para adultos, campo de jogos tradicionais, circuito pedonal e cafetaria, cuja instalação continuará dependente da possibilidade de recurso a apoios públicos e/ou privados.

No contexto das Respostas Sociais estão em implementação novos serviços, aumentando a oferta às famílias, no que diz respeito aos cuidados com os mais velhos e dependentes, complementando e alargando o apoio existente – fisioterapia, estimulação sensorial, entre outros, para os utentes, e, se possível para colaboradores e associados.

Conjuntamente com as IPSS's de Angeja-Centro Social Paroquial, Alquerubim-ASSA, São João de Loure-ASSS, lançamos a iniciativa da criação, ao nível concelhio, de uma ação específica de apoio às vítimas de violência doméstica, estando já constituído um grupo de trabalho para a sua implementação.

Aguardando a possibilidade de recorrer ao apoio de fundos comunitários, encontra-se em preparação um projeto de requalificação dos edifícios e de manutenção das atuais instalações, para conter a sua visível degradação, que envolverá a substituição da cobertura do edifício, a remodelação do hall de entrada e a revisão da rede de esgotos.

Foi recuperada a carrinha de transporte dos idosos, com elevador e adquirida, já este ano, uma nova, de 9 lugares, sem elevador, estando em adaptação uma das do apoio domiciliário para ter as condições recomendadas.

Mau grado a redução dos apoios institucionais, atenderemos, na medida das nossas possibilidades os pedidos de ajuda, nomeadamente dos mais vulneráveis e dos que sofrem de dependências de qualquer natureza.

Prosseguiremos o propósito de melhorar a qualidade da nossa estrutura, organização, funcionamento e prestação de serviços, rumo à Certificação da Qualidade, Ambiente, Saúde Higiene e Segurança no Trabalho, que esperamos vir a atingir gradualmente.



Mantendo-se a nível nacional e local uma situação económica e social difícil, e augurando tempos ainda difíceis, **no futuro**, continuaremos com o serviço de atendimento e apoio aos que vierem a ficar desempregados, em colaboração com o Gabinete de Inserção Profissional (GIP) do Município e com o Centro de Emprego e outras instituições públicas que atuam neste domínio.

No âmbito do voluntariado, iremos desenvolver esforços para captar e conquistar mais pessoas para o apoio das nossas atividades, motivando-as para o serviço à comunidade.

Tentaremos coordenar e congregar esforços com as IPSS e com as outras Associações existentes na Branca, para maximizarmos a cobertura das necessidades de toda a população.

Intensificaremos as iniciativas para dar a conhecer melhor à Comunidade quem somos, o que fazemos e o que precisamos das pessoas e da comunidade, e o que lhes podemos oferecer. Utilizaremos, nomeadamente, o “sítio” da internet, da página do Facebook, a publicação de notícias na imprensa e outras ações de divulgação, que nos permitam interagir com todos, sem exceção.

Aproveitando as capacidades dos nossos utentes e voluntários, continuaremos a desenvolver e produzir objetos decorativos e de utilidade doméstica, que colocamos ao dispor da comunidade.

Continuaremos, como temos feito, a esforçar-nos por desenvolver a cooperação inter associativa e institucional, extensiva às comissões de culto dos lugares, para potenciar iniciativas e aumentar a subsidiariedade e a utilização dos recursos existentes.

O que os Associados e a Comunidade nos proporcionarem em apoios nós ofereceremos de volta em serviços, cuidados e toda a colaboração, a todos sem exceção, mas sobretudo aos que mais precisarem!

A Direção



**BALANÇO,
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS
E PARECER DO CONSELHO FISCAL
2016**

Balanço - (modelo para ESNL) em
31-12-2016
(montantes em euros)

PROBRANCA - Associação para o
Desenvolvimento Sócio-Cultural da Branca

RUBRICAS	DATAS	
	2016	2015
ATIVO		
Ativo não corrente		
Ativos fixos tangíveis	1.858.928,49	1.936.475,06
Ativos intangíveis	6.591,95	9.887,43
Outros créditos e ativos não correntes	3.657,53	3.499,05
	1.869.177,97	1.949.861,54
Ativo corrente		
Inventários	15.506,18	2.795,97
Créditos a receber	48.361,19	41.116,64
Estado e outros entes públicos	10.295,46	4.522,53
Fundadores / beneméritos / patrocinadores / doadores / associados / membros	24.426,00	22.003,50
Diferimentos	8.662,81	20.974,42
Caixa e depósitos bancários	60.897,72	55.799,30
	168.149,36	147.212,36
Total do ativo	2.037.327,33	2.097.073,90
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO		
Fundos patrimoniais		
Fundos	6.515,00	6.235,00
Resultados transitados	285.861,41	284.880,04
Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	1.100.230,04	1.134.094,51
Resultado líquido do período	921,23	981,37
Total dos fundos patrimoniais	1.393.527,68	1.426.190,92
Passivo		
Passivo não corrente		
Financiamentos obtidos	213.000,00	233.526,08
	213.000,00	233.526,08
Passivo corrente		
Fornecedores	72.471,64	74.330,97
Estado e outros entes públicos	22.966,20	20.214,53
Financiamentos obtidos	218.916,39	231.160,53
Diferimentos	106,50	
Outros passivos correntes	116.338,92	111.650,87
	430.799,65	437.356,90
Total do passivo	643.799,65	670.882,98
Total dos fundos patrimoniais e do passivo	2.037.327,33	2.097.073,90

Administração / Gerência

Técnico Oficial de Contas Nº 26095

RENDIMENTOS E GASTOS	PERÍODOS	
	2016	2015
Vendas e serviços prestados	250.658,73	259.163,61
Subsídios, doações e legados à exploração	530.677,91	515.144,26
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(116.939,29)	(115.672,57)
Fornecimentos e serviços externos	(131.485,95)	(144.060,96)
Gastos com o pessoal	(564.144,31)	(544.073,92)
Outros rendimentos	160.345,15	155.343,64
Outros gastos	(35.030,01)	(21.637,71)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	94.082,23	104.206,35
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(78.925,04)	(78.121,51)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	15.157,19	26.084,84
Juros e gastos similares suportados	(14.235,96)	(25.103,47)
Resultado antes de impostos	921,23	981,37
Resultado líquido do período	921,23	981,37

Administração / Gerência

Técnico Oficial de Contas Nº 26095

PARECER DO CONSELHO FISCAL

No cumprimento do disposto no Artigo 30.º dos Estatutos, o Conselho Fiscal da Probranca – Associação para o Desenvolvimento Sócio-Cultural da Branca procedeu à análise do Relatório e Contas apresentado pela Direcção da Probranca – Associação para o Desenvolvimento Sócio-Cultural da Branca, referentes ao período compreendido entre 1 de janeiro e 31 de dezembro de 2016.

O Balanço, a Demonstração de Resultados e o Anexo às Demonstrações Financeiras encontram-se elaboradas em conformidade com o Sistema de Normalização Contabilística das Entidades do Sector Não Lucrativo e de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites e mereceu o acordo do Conselho Fiscal, que decidiu dar parecer favorável ao mesmo.

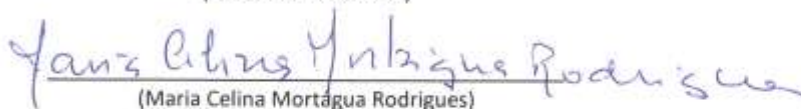
Assim, o Conselho Fiscal propõe à Assembleia Geral da PROBRANCA a aprovação das contas referentes ao ano 2016.

Branca, 3 de abril de 2017

O Conselho Fiscal


(Fernando Soares Ferreira)


(Manuel Soares Faria)


(Maria Celina Mortágua Rodrigues)